



Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual

APECV, Viseu, 11-06-2018

Parecer sobre as PROVAS DE AFERIÇÃO – 8.º Ano de Escolaridade 2018 – Educação Visual (83)

A partir dos vários comentários que recebemos dos nossos associados observamos que os professores se sentiram incluídos no processo da aplicação das provas de Educação Visual 8º ano .

*Relativamente ao processo de classificação é trabalhoso mas poderemos nós docentes dos alunos fazer esse trabalho é uma mais valia
(Professora 12)*

Nas provas do 8º ano foi referido que a sua aplicação perturbou o ritmo de trabalho em algumas escolas requerendo muitos professores e uma logística complexa. Consideramos também que o modelo de aplicação baseado em classificadores e aplicadores não trouxe nenhuma mais valia em termos de aferição, pois que as tarefas não incidiam sobre processos mas sim sobre produtos finais. Os nossos associados salientam que não viram nenhuma vantagem em classificar ao mesmo tempo que os alunos efetuavam a prova, pelo contrário.

O processo não decorreu de igual forma em todas as escolas. Muitas das provas realizaram-se com dois professores na sala, por vezes o professor aplicador era também avaliador. Recordamos que o professor aplicador tem a seu cargo todos os alunos da turma apoiando de um modo especial os seus possíveis alunos com necessidades educativas especiais.

Relativamente ao modelo e enunciado das provas temos sérias dúvidas sobre a eficácia dos exercícios propostos para avaliar as competências mais importantes da Educação Visual e cumprir os objetivos da aferição.

Sobre os enunciados, a maioria dos nossos associados consideraram que eram demasiado extensos

tive alunos que se perderam no enunciado com demasiadas indicações(Professora 32)

Consideramos que as três provas aplicadas, não tiveram o mesmo grau de dificuldade; as imagens deveriam ser obrigatoriamente impressas a cores



Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual

APECV, Viseu, 11-06-2018

e de maior dimensão para terem leitura.

Relativamente à equidade, sabemos que muitos alunos têm dificuldade em fazer a leitura e compreender o enunciado o que invalida o sucesso da execução das tarefas pedidas. Para os alunos NEE (necessidades educativas especiais) não existe qualquer adaptação à prova.

Relativamente às condições, a opinião geral é muito negativa: as turmas com 30 alunos; estiradores pequenos onde os alunos não podem ter à sua disponibilidade todo o material para realizar a prova; escasso espaço físico para o professor, avaliador e aplicador cumprirem a sua tarefa, com assertividade sem criar constrangimento ao aluno.

Assim consideramos que o processo de aplicação e de avaliação das provas não têm a fiabilidade desejada tornando os resultados pouco reais, detalhamos a seguir alguns pontos chave referidos na consulta que fizemos aos nossos associados implicados nas provas de Educação visual do 8º ano :

- As provas são do conhecimento da escola antes da sua realização;
- As provas têm graus de dificuldade diferentes (construção de espiral bicêntrica, tricêntrica e quadricêntrica).
- Prova demasiado longa
- Dificuldades na aplicação tendo em conta, a distribuição do material obrigatório e a entrega dos materiais possíveis que os alunos necessitam ao longo da prova;
- Tarefas desnecessárias tais como o traçado da esquadria da folha, limitando o campo visual, já que os itens avaliados neste tipo de construção são observados no desenrolar da tarefa 1;
- Demasiados itens de observação, o que se vai refletir na qualidade da avaliação, durante os 90 minutos da prova
- Quantidade excessiva sub-parâmetros de avaliação, no total de 67, não torna possível uma observação direta com rigor e profissionalismo, levando a uma não observação direta ou a um terminar da mesma depois da conclusão da prova.



Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual

APECV, Viseu, 11-06-2018

Conclusão:

A APECV considera importante a avaliação da operacionalização do currículo nas disciplinas de Educação Artística em Portugal, no entanto as provas de aferição da disciplina de Educação Visual implementadas neste ano letivo não trazem dados relevantes para a aferição da qualidade do ensino aprendizagem em Educação Visual. As tarefas da prova de Educação Visual (83) não necessitavam de avaliação do desempenho dos alunos através de observação direta. No entanto não queremos deixar de relatar aqui os aspetos positivos, nas palavras de uma das nossas associadas:

Globalmente fico feliz por ter feito parte deste processo que dá enfoque às disciplinas das artes visuais (Professora 45).